

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

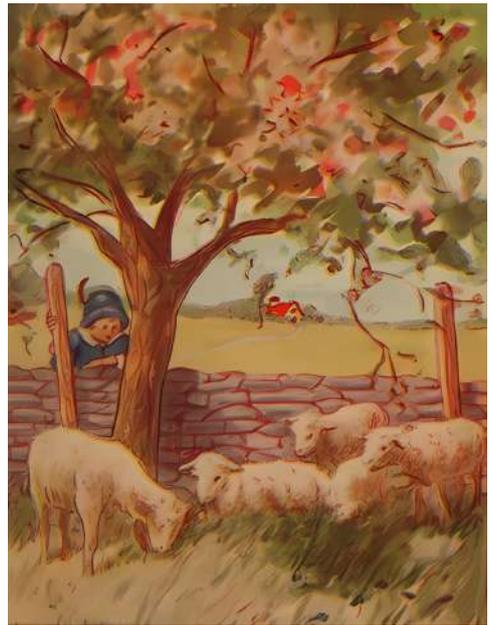
A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

# Pequeno Menino Azul

Era uma vez um menino que chamavam de "Pequeno Menino Azul", mas esse não era seu nome. Ele morava em uma fazenda com sua mãe, pai, três vacas, dez ovelhas lanosas, um cordeirinho branco e um jardim de flores.

O Pequeno Menino Azul amava as três vacas, as dez ovelhas lanosas e o cordeirinho branco, mas, acima de tudo, ele amava o jardim de flores e todas as flores nele. Um dia, seu pai lhe deu uma corneta



azul com

estrelas douradas pintadas nela. E quando o Pequeno Menino soprou a corneta, soou muito doce para ele, como pão e mel, e soou muito doce para as vacas no pasto, como milho amarelo ondulado, e soou muito doce para as ovelhas lanosas, como grama e riachos cantando, e soou muito doce para o cordeirinho branco, como sua mãe o chamando.

Mas para as fadas que viviam no jardim, soou mais doce de tudo, como dançar ao luar.

O Pequeno Menino Azul brincava o dia todo no jardim até que, quando as sombras tinham colocado o sol para dormir e os pássaros estavam cantando canções de ninar, o vento noturno veio ao jardim trazendo uma mensagem de sua mãe: "Venha para casa, Pequeno Menino Azul. Hora do jantar e hora de dormir também. Pequeno Menino Azul, estou chamando você."

O Pequeno Menino colocou sua corneta azul com estrelas douradas sob o braço e acenou "Boa noite" para as flores no jardim. As rosas fizeram uma reverência de boa noite, e as não-me-esqueças fizeram uma reverência de boa noite, e a alegre aquileia fez um aceno de boa noite, mas um pequeno amor-perfeito roxo não estava em lugar nenhum para ser vista. Vou te contar por quê. O amor-perfeito tinha se esgueirado para dentro da corneta, e quando o Pequeno Menino Azul foi para casa, a flor também foi. E quando ele foi colocado na cama com sua corneta azul com estrelas douradas ao seu lado, o pequeno amor-perfeito roxo ficou quieto até que a lua olhou pela janela.



Então uma coisa emocionante aconteceu! Você sabe, quando a lua brilha, as fadas saem de suas casas de flores e dançam no campo até o amanhecer. Então, quando o primeiro raio de luz da lua desceu do céu, a fada do amor-perfeito roxo pulou e cantou:

"Pequeno Menino Azul,  
venha soprar sua corneta,  
As fadas dançarão no campo até a manhã."

O Pequeno Menino Azul sentou-se e esfregou um olho, mas antes que pudesse esfregar o outro olho, a fada já o havia levado para fora do quarto e descido a escada até o campo abaixo do portão do jardim. Ele não esqueceu a corneta azul com as estrelas douradas - a fada cuidou disso. O luar os seguiu até o campo, e quando o Pequeno Menino soprou sua corneta, toda as fadas saíram, como estrelas brincando de pega-pega umas com as outras, e a fada cantou:

"Abaixo da árvore verde, lá  
Quem gosta de dançar comigo,  
Venha cá, venha cá, venha cá."

As fadas que viviam nas flores no jardim pularam quando ouviram o som. De dentro da tulipa, saiu uma jovem fada usando uma saia vermelha brilhante. De dentro da margarida, saiu um menininho gordinho de branco. De dentro da não-me-esqueças, saiu um bebê pequenino de azul. De dentro da violeta, saiu uma menina linda em um tom roxo claro. De dentro das rosas, saíram lindas fadinhas, todas de rosa. E de dentro de uma lótus mais próxima à fonte, a rainha das fadas, em um vestido de cetim branco e uma coroa dourada. Ela podia abrir o portão sozinha e liderou as fadas no



gramado verde, e elas dançaram enquanto o Pequeno Menino Azul tocava uma doce música.



Durante toda a noite, elas dançaram e dançaram até que, primeiro, você sabe, elas ouviram um som. Era o galo dizendo a elas que a manhã estava a caminho. "Cocoricó, o sol está atrás de você. Todas as fadas devem ir dormir, e também o Pequeno Menino Azul. Cocoricó."

A pequena fada foi a última a ir, e justo antes de ela sair,

ela jogou um pouco de pó de fada nos olhos do Pequeno Menino. E ele esfregou os olhos e esfregou os olhos, mas a sensação de sono não desapareceria. Ele caiu ao lado do monte de feno no campo e, antes que o sol da manhã pudesse passar pelas gramas, ele adormeceu profundamente. As fadas se apressaram para o jardim e se aninharam nas flores, pois se não chegassem em suas camas a tempo, o sol as transformaria em borboletas e



elas teriam que voar o dia todo de flor em flor, sem lugar para descansar. E elas ficam com tanto sono.



E o sol acordou as três vacas, as dez ovelhas lanosas e o cordeirinho branco, mas não conseguiu acordar o Pequeno Menino Azul por causa do pó de fada em seus olhos. Seu pai o procurou e disse: "Pequeno Menino Azul, venha soprar sua corneta. As ovelhas estão no

pasto, a vaca está no milharal. Onde está o menino que cuida das ovelhas? Debaixo do monte de feno, dormindo profundamente!"

Devagar e sempre, ele acordou e correu para casa para contar à sua mãe sobre sua aventura extraordinária.